Fundação de Saúde profissionaliza mulheres para atuarem como Doulas

Date : 14-04-2023

A Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC) já deu início ao Curso Profissionalizante de Doulas. Ao todo, 26 cursistas, selecionadas por meio de processo seletivo, estão tendo a oportunidade de adquirir conhecimentos teóricos e práticos do fazer da doula, profissional que oferece apoio físico, informacional e emocional às gestantes durante a gravidez, parto e pós-parto, proporcionando bem-estar e uma experiência mais leve e segura para as mães e suas famílias.

O curso possibilita às participantes, uma formação qualificada que garante o pleno exercício da profissão. "Com a profissionalização, essas mulheres passam a ter uma opção de renda", afirmou Cristina Moura, vice-coordenadora do Grupo de Trabalho (GTH), do Hospital Municipal Esaú Matos, que também coordena o curso. Além disso, segundo Cristina, com todo o conhecimento adquirido no curso, as novas doulas irão ser multiplicadoras das práticas de humanização no pré-natal, parto e nascimento.

Renata Lemos, que já é doula voluntária, é uma das participantes do curso. Para ela, ter a possibilidade de se qualificar ainda mais está sendo uma oportunidade única. "Além de levar conhecimento a outras mulheres para que elas possam ter uma melhor experiência de parto, eu vou trabalhar e atuar no que eu gosto, que é a minha vocação. Por isso, estou muito feliz em participar desse curso", destacou.

As aulas teóricas acontecem todas às terças e sextas e seguem até agosto, intercalando com prática supervisionada nos serviços de cuidado à gestante, parturiente e/ou puérpera da própria Fundação. Seguindo o que preconiza a Política Nacional de Humanização, a grade curricular conta com profissionais de diversas áreas (enfermeiras, doulas,psicólogas, residentes em Ginecologia e Obstetrícia, médicos e fisioterapeutas), para garantir uma formação multidisciplinar.

Uma dessas profissionais é Taynara Ferreira, que em uma das aulas do curso ensinou o que as futuras doulas precisam levar para os atendimentos. Doula há quatro anos, Taynara lembrou que o seu primeiro contato com a profissão foi também por meio do Fundação, quando participou de um curso de doula voluntária. "Eu me apaixonei pela área, busquei novos cursos e me profissionalizei. Agora, estar aqui ensinando, passando o conhecimento que adquiri para outras mulheres, para mudar a realidade da vida profissional delas, está sendo muito gratificante", destacou.

grau